

ATA DA 9ª REUNIÃO DO CG DA APA DE SANTA CRUZ 02.06.2017.

Local: Centro Don Lamartine - Rua Manuel Lourenço, s/n, Itapissuma - PE	
Data: 02.06.2017	Hora: 09:30hs
<p>Pauta: 1º - Leitura da ata da reunião anterior;</p> <p>2º - Avaliação da plenária acerca do desligamento das entidades que apresentam frequência aquém do estabelecido no regimento;</p> <p>3º - Escolha do novo secretário do Conselho;</p> <p>4º - Projeto de produção de vídeo educativo da Apa de Santa Cruz;</p> <p>5º - Plano de ação 2017;</p> <p>6º - Informes.</p>	
Presentes - Nome/Entidade	
Paulo Roberto P. Batista/Presidência do Conselho/Apa de Santa Cruz - CPRH	
Luciana Bernardo/Secretaria do Conselho/Prefeitura de Itapissuma	
Joana Rodrigues Mousinho/Colônia Z10	
Lúcia Maria dos Santos/Colônia Z15	
Armando Floro da Souza/Colônia Z17	
Maria da Conceição F. Rodrigues/Ascofor	
Alberdan Farias Gomes/Associação dos Jangadeiros	
José Luiz/Associação dos Jangadeiros	
Laurineide Maria Santana/PPP/NEII	
Rodolfo Araújo/SEMAS	
Genival Costa de B. L. Junior/Setur	
Tarciana Marques Leite/Setur	
Jorge Ricardo Canvalti/Prefeitura de Goiana	
Nazaré de Oliveira Reis/Fundarpe	
Marisol Menezes Pessanha/ICMBio	




Vidal de Sousa/Apa de Santa Cruz
Vantuir Rigo/Apa de Santa Cruz
Rafael D'avila/Apa de Santa Cruz
Ângela M. de Senna/Ipa Itapissuma
Marta Santos/Prefeitura de Itapissuma
Francisco Vanlença/Ipa Itamaracá
José Cláudio da Silva/Associação Carnavalesca de Itapissuma
Adrielle Joaquim da Silva/Associação Padre Sevat
Everla da Sila Amorim/Associação Padre Sevat
Yarantam Ribeiro/Prefeitura de Itapissuma
Ismael dos Santos/Associação dos Jangadeiros
Raphaela Rezende de Lima/Fundarpe
Vera Menelau/Associação do Pontal da Ilha -AMPI

Iniciada a reunião com a leitura da Ata da reunião anterior, sendo aprovada com ressalva de substituir a palavra "estatuto" por "regimento" em sua redação. Avaliação das entidades em falta, que não atendem o regimento do conselho; Prefeitura Municipal de Goiana - Três faltas consecutivas. A entidade, por seu representante, Jorge Ricardo, se disse interessada em permanecer compondo o conselho, pela fundamental importância da gestão ambiental do expressivo território de seu município inserido na Apa. Que o não cumprimento do Regimento deu-se pela deficiência de infraestrutura da gestão anterior, principalmente com transporte de funcionários. Quando questionado quanto ao comparecimento para futuras reuniões, o representante disse que, atualmente, ver melhorias nas condições de trabalho para os servidores da administração municipal. O presidente do conselho, Paulo Roberto, questionou a plenária pela permanência ou desligamento da Prefeitura. Não houve manifestação a favor do desligamento, manteve-se assim a entidade no conselho da Apa. Em seguida o secretário do Conselho, Vantuir Rigo, anunciou que as entidades CIPOMA e FIDEM não estavam presentes, somando assim três faltas consecutivas e que seriam notificadas posteriormente. Também lembrou que a SPU justificou a sua ausência por e-mail. Seguindo a pauta para a escolha do novo secretário do conselho, foi convidada a se apresentar a Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Município de Itapissuma, a Sra. Luciana Bernardo. A secretária informou sua graduação

em Engenharia Florestal e Saneamento Ambiental e ressaltou que há 24 anos atua na área e região. Luciana manifestou seu interesse em assumir a secretaria do Conselho. A presidência questionou se havia mais algum conselheiro interessado em assumir função, não houve manifestação por parte da plenária, então, sem objeções foi anunciada a nova Secretária do Conselho da APA. Acerca do Projeto de produção de vídeo educativo da Apa de Santa Cruz, a presidência informou que no decorrer da apresentação do Plano de Ação 2017, próximo item da pauta, seria convidada a representante da empresa contratada para produção do vídeo da Apa, para apresentação do Projeto. Neste momento a representante Vera Menelau, da Associação de Moradores do Pontal da Ilha - Ampí, entidade interessada em compor assento no Conselho, questionou sua situação em relação à participação nas atividades da APA e representatividade no Conselho. A presidência informou que, assim como a Ampí, havia outras entidades interessadas em compor o conselho, como a Associação de recicladores Padre Sevat e o IPA, presentes na reunião, e que todos tinham direito a voz e participação nas atividades e projetos da Apa de Santa Cruz. Plano de ação 2017. Antes de iniciar apresentação do Plano de Ação 2017 da Apa da Santa Cruz, a presidência do Conselho ressaltou a importância da participação das entidades, na execução das atividades e projetos dos Programas de Gestão em andamento. No Programa 01, Operacionalização, Administração e Manutenção, foi apresentado o Art. 5º da Lei 32.488/2008 (lei de criação da APA) que versa: *A gestão da APA se dará sob a coordenação da CPRH, auxiliada por um Conselho Consultivo, a ser nomeado por ato do Governador do Estado, com representações de entidades públicas, em nível federal, estadual e municipal, e da sociedade civil.* A presidência do Conselho informou que, em 2015 a CPRH encaminhou ofício à SEMAS com a minuta de alteração do art. 5º, para que o Conselho Gestor pudesse ser nomeado por portaria do órgão gestor (CPRH), assim como são os Conselhos das demais Unidades de Conservação do Estado; que até então o processo encontrava-se na PGE; que em Julho de 2016 o Conselho deu início ao processo de sua reestruturação e recomposição, e que a alteração do referido artigo seria fundamental para a continuidade do processo. A presidência solicitou sugestões das entidades para reiterar o pedido. O representante da Prefeitura de Goiana sugeriu anexar a Ata do Conselho ao pedido da reiteração. A representante da Resex Acaú/Goiana, Marissol Pessanha, sugeriu incluir na carta uma exposição de motivos. O representante da Prefeitura de Goiana sugeriu que a CPRH provocasse a SEMAS, com respaldo do Conselho, para a elaboração de documento reiterando o pedido anterior, ficando assim definido este encaminhamento para Julho do corrente ano. O representante da SEMAS, Rodolfo Araujo, manifestou apoio, informou que tem contato direto com Gabinete da Secretaria. Ainda no programa 01, foi apresentada ao conselho a Identidade Visual da APA de Santa Cruz, elaborada na 1º Etapa do processo de Identificação e Sinalização das Unidades de Conservação Estaduais (CELPE/CPRH) no período de janeiro à maio de 2017. No Programa 02, Proteção e Controle, foi apresentado o andamento do processo de Compensação Ambiental da Br -101 Trecho Natal/RN - Palmares/PE. Processo de Ca N° 02001.004281/2-5-16. Informou-se que o Comitê de Compensação Ambiental Federal (CCAF), em sua 55ª Reunião Ordinária, deliberou por acatar parcialmente a proposta da CPRH, acerca dos créditos reservados de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) de compensação ambiental, oriundos do projeto de Adequação da Capacidade da BR - 101, Trecho Natal/RN - Palmares/PE, para serem aplicados em Unidades e Conservação do Estado de Pernambuco. Foi solicitada reapresentação de proposta para a aplicação de crédito de 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), podendo ser financiadas ações de implementação da APA de Santa Cruz.

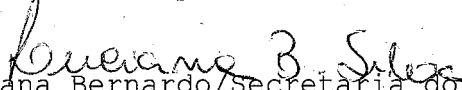


Paulo Roberto relatou que, visando a proteção de áreas prioritárias para conservação a Apa sugeriu o cercamento e emplacamento de remanescentes de mata atlântica da Zona Conservação de Vida Silvestre (Mata de Jaguaribe, Mata de Macaxeira e Mata do Amparo), estas definidas no zoneamento constante do Plano de Manejo da Apa de Santa Cruz e que estes cercamentos dar-se-iam em áreas públicas de posse e domínio da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH) do Estado de Pernambuco. A estimativa de Valor: R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Para ações de monitoramento e fiscalização, compreendidas no Programa 2, sugeriu-se a compra de equipamentos: Jangada de fibra, reboque, Drone-Vant, quadriciclo, coletes, megafone, sonar, rádios e câmeras fotográficas, outros. Por fim, atendendo o Programa 3, Educação Ambiental e Uso Público, sugeriu-se a elaboração e execução de Projetos de Educação Ambiental. Estimativa de Valor: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). A representante do Conselho Pastoral dos Pescadores - CPP, Laurineide Santana, questionou se as sugestões já haviam sido aprovadas pelo CCAF. A presidência respondeu que uma nova nota técnica havia sido encaminhada reiterando a sugestões, destacando também o expressivo território das áreas públicas existentes na Apa, que provavelmente o assunto seria tratado na próxima reunião do CCAF, e que a CPRH aguarda resposta. A presidência salientou a importância da Secretaria Estadual de Ressocialização - SERES, compor assento no Conselho da APA. Vidal de Sousa, técnico da equipe da Apa, ressaltou que em relação aos equipamentos sugeridos foi consultado Instituto Oceanário, sobretudo acerca da aquisição de uma jangada que não perturbasse o estuário quando de sua locomoção. A representante da Colônia Z10, Joana Mousinho, ressaltou a importância de preservar os animais marinhos e do estuário, que a utilização de uma lancha, por exemplo, seria inadequado. Ainda no Programa 2 foi apresentado o trabalho iniciado destinado a conservação de Áreas Prioritárias da APA. Destacou-se que a equipe de gestão da APA prioriza gerir e proteger as áreas de relevante interesse biológico, elencadas nos programas do Plano de Manejo, como por exemplo: os seis refúgios de vida silvestres, RPPN's, a subzona mata atlântica, a subzona de estuários e ecossistemas associados, os manguezais, os cursos d'água e nascentes, intituladas pela equipe de gestão da Apa como Áreas Prioritárias. O técnico da Apa, Vidal de Souza, apresentou a ilustração da Microbacia Hidrográfica Rio Paripe, localizada na porção sul da Ilha de Itamaracá. Um projeto piloto de detalhamento do Zoneamento da Apa. A imagem retratou em escala real as subzonas que possuem florestas, mangue, agropecuária, urbanização, além de cursos d'água e nascentes. Vidal ressaltou que a próxima etapa seria delimitar todas microbacias da Apa e selecionar três, uma por município, para iniciar a atividades de gestão. O técnico da Apa, Vantuir Rigo, ressaltou que, dentre as atividades estão previstas a recuperação de APPs, nascentes e regularização de Reserva Legal, além da aquisição de dados periódicos para o Monitoramento Ambiental. Neste contexto, a presidência informou que as demandas de fiscalização em Área Urbana estavam sendo direcionadas para Setores específicos da CPRH, como Florestal, Uso do Solo, Fontes Poluidoras, Gerenciamento Costeiro, ficando a Apa focada nas Áreas Prioritárias. A representante da Prefeitura de Itapissuma questionou como seriam realizadas as denúncias. Foi respondido pela presidência que continuaria sendo recebida pela Ouvidoria da CPRH, por telefone ou por e-mail através do Site www.cprh.pe.gov.br, que o direcionamento das demandas seria interno. O Representante da SEMAS, questionou se as demandas da Orla da Ilha de Itamaracá seriam atendidas pelo Setor de Gerenciamento Costeiro. Foi respondido pela presidência que a princípio sim, principalmente em Área Urbana, mas que a continuidade do trabalho de definição das Áreas Prioritárias poderia apontar para a

necessidade de ações de fiscalização e monitoramento, em determinados locais, pela equipe de gestão da Apa. A representante da Ampí ressaltou que no Pontal da Ilha, no corrente ano, houve o registro de mais de setenta ninhos de tartaruga. Que parte dos moradores colabora com a proteção dos ninhos, porém outras pessoas trafegam com veículos na praia, mesmo com a existência de placas de aviso. Foi respondido que a Equipe da Apa, no início do ano corrente, havia participado de reunião com Secretaria de Meio Ambiente da Ilha de Itamaracá e que havia recomendado um estudo para colocação de obstáculos nas vias de acesso à praia, para que automóveis não tivesse acesso. Que no ano passado a CPRH havia atendido uma denúncia do MPPE, embargando um evento no Pontal da Ilha. No Programa 3, Educação Ambiental, foi apresentada a divulgação dos projetos classificados do Chamamento Público para Seleção de Projetos com foco em Educação Ambiental para Unidades de Conservação de Pernambuco - Edital CPRH N° 02 / 2016*. Para o curso de Formação em Educação Ambiental na Apa de Santa Cruz, foram classificadas as Instituições CEPAN, em primeiro lugar e Instituto Evoluir Desenvolvimento Humano, em segundo. Para produção de Publicação Educativa da Apa de Santa Cruz foi classificado o Instituto SIADES. A divulgação do resultado final dos projetos aprovados estava prevista para 04/07/2017 e a assinatura dos Convênios prevista para 18/08/2017. A Presidência ressaltou o caráter participativo dos projetos, que tinha previsão para serem iniciados em Setembro do corrente ano. Que para a Publicação Educativa, com duração de seis meses, estavam previstas oficinas e para o Curso de Formação de Agentes Educadores, com duração de um ano, havia 50 vagas, podendo os conselheiros e interessados indicar os participantes por e-mail. O representante da Prefeitura de Goiana questionou se havia seleção por faixa etária. A presidência informou que a princípio não haveria restrição de idade e que, quando da execução do projeto, poderia haver uma triagem. Acerca da Produção de Vídeo de Educação Ambiental - Edital N°01/2016 - Área De Abrangência 1, foi informado que o Termo de colaboração foi assinado em Março de 2017, entre o Instituto Evoluir e a CPRH e que estava prevista oficina participativa para o mês de junho de 2017. Na ocasião, foi convidada a representante do instituto, Maria José, para apresentação do projeto. A representante ressaltou a importância do processo participativo e que a oficina visa à construção do conhecimento, incluindo o resgate histórico, potencialidades e fragilidades da Apa, culminando com o Diagnóstico e Mapa Socioambiental, para nortear a produção do vídeo. Eram previstas 50 vagas e 13 já haviam sido preenchidas, aproveitando a ocasião desta reunião para dar continuidade as inscrições e deixou seu contato para inscrições posteriores. Juntamente com Conselho, a oficina ficou agendada para 20 de junho do corrente ano, manhã e tarde, no município de Itapissuma, sendo o local confirmado posteriormente. O representante da Prefeitura de Goiana questionou se havia limite de participantes por município. Foi sugerido pela equipe da Apa dois representantes por entidade do conselho e interessados. No programa 4, Desenvolvimento Sustentável, foi apresentado o andamento do processo para Elaboração do Diagnóstico e de Estratégias de Consolidação de Arranjos Produtivos Locais na Área de Proteção Ambiental - Apa De Santa Cruz, Projeto de Sustentabilidade Hídrica de Pernambuco - Empréstimo N.º 7778-Br. Foi informado que no terceiro trimestre de 2016 foram realizadas as avaliações das propostas técnicas pela CPRH, e das propostas financeiras pelo PSHPE/COMPESA. A Avaliação combinada elaborada em janeiro de 2017 resultou na classificação de três concorrentes. Foram realizadas reuniões de negociação em Março e Abril de 2017 com a primeira colocada, CPRH e SDEC/PSHPE. Em seguida a proposta iria para análise do Banco Mundial - BIRD. AID. Previsão de contratação para Setembro 2017. A presidência



ressaltou que, primeiramente, o projeto prevê a construção de diagnóstico e em seguida a seleção de dois Arranjos Produtivos Locais - APLs e, posteriormente, serão traçadas estratégias para a elaboração de um Plano de Negócios para cada Arranjo. Quando da contratação, o plano de trabalho seria revisado, assim podendo-se ter a previsão de datas para a realização de oficinas participativas nas etapas do projeto. Previu-se o início de Projeto para o mês de Setembro de corrente ano, a depender dos tramites legais de contratação. Em seguida foi apresentado o andamento do processo de Licença Prévia - LP, do projeto de Sistema de Esgotamento do Município da Ilha de Itamaracá-PE - (Processo Cprh N°007733/2015) - Interessado: Odebrecht Ambiental - Rmr Recife/Goiana Spe S.A. Foi informado que o Termo de Referência para elaboração e apresentação de Relatório Ambiental Simplificado - Ras, relacionado ao Empreendimento (TR NAIA N° 06/2016, venceria em Julho de 2017, e caso não seja apresentado o estudo, a CPRH irá notificar a proponente, podendo o TR ser renovado por mais um ano. No programa 5, Pesquisa, foi citada a realização de Aula Prática de "Técnicas de Coleta de Invertebrados Terrestres (Arthropoda)", no Refúgio da Vida Silvestre - RVS Mata do Amparó, no Município da Ilha de Itamaracá. Os participantes foram do curso de Licenciatura em Biologia da Funeso, que possui unidade inserida na APA, no município de Itapissuma. A presidência ressaltou a importância da pesquisa de fauna e flora no território, e que os projetos devem ser protocolados na CPRH para aprovação, monitoramento e divulgação dos resultados. A representante da Resex Acaú/Goiana salientou que, para coleta de material genético, mesmo no caso de aula prática, se faz necessária a autorização do SISBIO. Finalizando a apresentação, o Presidente do Conselho e Gestor da Apa, avaliou que, atualmente, pode-se visualizar que existem atividades e projetos em andamento e planejados, que contemplam os 5 Programas de Gestão do Plano da Manejo da Apa de Santa Cruz. Em seguida questionou os presentes se haviam considerações acerca do Plano. A representante da Fundarpe, Nazaré Reis, questionou se a Apa tinha informações acerca do andamento do processo referente ao Projeto de Reforma do Engenho São João, Centro de Referência, que dentre as reformas está prevista uma Sede Administrativa para APA de Santa Cruz, e ressaltou que a área estava disponível. O presidente do Conselho informou que o processo havia sido retomado pela assessoria da Presidência da CPRH e pela Prodetur, mas que atualmente estava fora da pauta da equipe de gestão da Apa e assumiu o compromisso questionar a Unidade de Gestão de Unidades de Conservação - UGUC da Agência, acerca dos encaminhamentos. Os informes foram repassados durante a reunião. Por fim, foi apresentado o vídeo intitulado "Nosso Mangue" filmado no município de Itapissuma, produzido pela mesma instituição contratada para a produção do vídeo educativo da Apa de Santa Cruz.


Luciana Bernardo/Secretaria do Conselho
Paulo Roberto P. Batista/Presidência do Conselho


Paulo Roberto P. Batista
Eng. Florestal / Analista em Gestão Ambiental
CREA-PE 40355 / Mat. 279.766-6

Itapissuma, 02 de Junho de 2017.